UFMG lança projeto de enfrentamento da covid-19 na região de Mariana



Por Assessoria de Comunicação UFMG

A situação das comunidades afetadas pelo rompimento de barragens agravou-se durante a pandemia, uma vez que os impactos desses desastres associaram-se àqueles diretamente relacionados à crise sanitária. Diante do contexto de emergência, a UFMG lançou o projeto Programa Participa UFMG – Mariana / Rio Doce: enfrentamento da pandemia de covid-19.

A iniciativa agrega 11 ações que serão desenvolvidas por grupos do programa nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, de propriedade da Samarco-Vale e BHP Billiton, ocorrido em Bento Rodrigues, subdistrito de Mariana, em novembro de 2015.

As atividades serão desenvolvidas por docentes e estudantes das áreas de belas artes, educação, enfermagem, engenharia, história, medicina e psicologia. As ações, reunidas nos eixos Saúde, Educação e Trabalho, têm como foco o diálogo com a população atingida e o fortalecimento das políticas públicas.

O projeto é resultado de cooperação entre a Pró-reitoria de Extensão, Comitê de Universidades, Ministério Público do Trabalho e Vara do Trabalho de Ouro Preto.

Conheça as atividades que serão executadas

- Desenvolvimento de ecossistemas de produção cooperativos a partir com base na agroecologia e em circuitos curtos de comercialização em contexto de pandemia
- Covid-19: vigilância sindical e popular de populações de territórios do Vale do Rio Doce, atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão/Samarco-Vale e BHP Billiton
- Memória social dos conflitos socioambientais no Vale do Rio Doce – as experiências de trabalho e dos trabalhadores na mineração em tempos de pandemia
- Mapeamento e visibilização de práticas didáticas e desafios de professores na bacia do Rio Doce afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco
- Trabalho e educação do campo no enfrentamento do "pós-pandemia": formação de rede de cooperação produtiva por meio das Escolas Famílias Agrícolas da Calha do Rio Doce (Efas)
- Educação em tempos de pandemia: desafios para professores, escolas e redes de ensino na região da Bacia do Rio Doce em Minas Gerais
- Projeto Telepan Rio Doce UFMG
- Mitigação dos efeitos, em médio e longo prazo, da infecção por Sars-CoV-2
- Telessaúde no enfrentamento da covid-19
- Análise espacial de surto de covid-19 nos municípios diretamente afetados pelo rompimento da Barragem de Fundão (Minas Gerais), considerando os aspectos de saúde e sociais
- Sistematização em vídeos e livros do processo de implementação e dos resultados alcançados

pelas 10 ações

Sobre o Participa

A Pró-reitoria de Extensão criou, em 2015, o Programa Participa UFMG – Mariana e Rio Doce, que reúne grupos de professores e estudantes que atuam com extensão e pesquisa nas diversas áreas do conhecimento para colaborarem com as políticas de recuperação implementadas nos territórios atingidos, em diálogo com as populações locais.

A partir de 2019, o programa estendeu sua atuação para Brumadinho, cujo território foi atingido pelo rompimento da barragem 1 da mina Córrego do Feijão, da mineradora Vale. Os dois episódios estão entre os maiores desastres de barragens de rejeitos de mineração do mundo em matéria de extensão, danos socioambientais e mortes imediatas.

https://real.fm.br/noticia/875/ufmg-lanca-projeto-de-enfrentamento-da-covid-19-na-regiao-de-mariana em 12/11/2026 16:27